

OZEMPIC (SEMAGLUTIDA) NO TRATAMENTO DA OBESIDADE: EFICÁCIA, DESAFIOS E PERSPECTIVAS CLÍNICAS

Amanda Camacho Rodrigues¹
Ana Clara Veloso de Oliveira¹
Brenda Lopes Cordeiro¹
Iara Cristina da Silva¹
Priscilla das Graças de Sousa¹
Adriano Carlos Soares²

professoradrianosoares@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: ozempic; semaglutida; obesidade; tratamento off-label; efeitos adversos.

1 INTRODUÇÃO

A obesidade é uma preocupação crescente para a saúde pública em todo o mundo, pois está associada a várias doenças crônicas e afeta a qualidade de vida das pessoas. A prevalência de obesidade no Brasil tem aumentado significativamente, isso reflete uma tendência preocupante que leva ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e outras condições médicas (Cabrera *et al.*, 2023). Ozempic, também conhecido como semaglutida, foi inicialmente desenvolvido para tratar o diabetes tipo 2, mas também foi estudado para auxiliar na perda de peso em pessoas com obesidade e sobrepeso (Gomes & Trevisan, 2021; Carneiro Gomes & Trevisan, 2021; Silva & Rosa, 2023; Gomes *et al.*, 2021; Sabbá *et al.*, 2022). Este medicamento, que é um agonista do receptor de GLP-1, demonstrou ser eficaz não apenas na redução da glicemia, mas também na promoção de perda de peso significativa em diversos estudos clínicos recentes. Este artigo examina a literatura existente sobre o uso do Ozempic no tratamento da obesidade, examinando seus benefícios, desvantagens e consequências clínicas.

2 METODOLOGIA

Este estudo utiliza uma abordagem bibliográfica para investigar a eficácia, desafios e perspectivas clínicas do Ozempic (semaglutida) no tratamento da obesidade. Utilizou-se as plataformas de busca Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Google Acadêmico para buscar artigos relevantes. Foram empregados os termos de busca Ozempic, semaglutida, tratamento da obesidade, eficácia clínica, desafios terapêuticos e perspectivas clínicas. Foram identificados inicialmente 1200 trabalhos, dos quais 10 foram selecionados após critérios de inclusão (publicação nos últimos cinco anos e relevância ao tema). A pesquisa foi conduzida entre abril e junho de 2024, visando compreender a literatura atual sobre o tema.

¹ Acadêmicos do curso de Medicina – Centro Universitário Vértice - Univértix

² Farmacêutico Bioquímico (UFOP); Cirurgião Dentista (UNIVÉRTIX); Doutor em Bioquímica Aplicada (Biotecnologia) (UFV); Professor dos cursos de Farmácia, Psicologia, Enfermagem, Biomedicina, Medicina e Odontologia do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

Anais do FAVE – Fórum Acadêmico do Centro Universitário Vértice - Univértix, Matipó, setembro, 2024.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em relação aos artigos analisados, foi constatado que, o Ozempic é eficaz na redução dos níveis de hemoglobina A1c (HbA1c), essencial para o controle glicêmico e também promove perda de peso ao atuar nos receptores de GLP-1 no cérebro, regulando o apetite e fazendo com que os alimentos permaneçam no estômago por um período mais longo, resultando em um aumento da saciedade e menor ingestão calórica. A sensação de saciedade prolongada ajuda a controlar melhor os hábitos alimentares, facilitando a adesão a uma dieta equilibrada e saudável. Estudos mostram uma redução significativa na massa corporal devido ao retardamento do esvaziamento gástrico e à maior sensação de saciedade, com uma redução média de 14,9% na massa corporal após 68 semanas de tratamento (Christou *et al.*, 2019; Amigo *et al.*, 2022). Ele também oferece benefícios cardiovasculares, como a redução da pressão arterial sistólica (Kane *et al.*, 2021) e melhora a sensibilidade à insulina. A perda de peso alcançada com Ozempic pode levar a uma melhoria significativa na qualidade de vida dos pacientes. Apesar das vantagens a respeito do uso do Ozempic para o tratamento de obesidade, é muito importante que as desvantagens sejam avaliadas. Os artigos estudados ressaltam a importância de uma abordagem multidisciplinar para o tratamento da obesidade, com a associação de uma dieta equilibrada e atividades físicas, para que o resultado seja satisfatório e permanente, pois estudos demonstram que ocorre o ganho de peso novamente quando o tratamento farmacológico é feito isoladamente sem mudanças de hábitos. Ademais, existe uma preocupação relacionada a tendência de algumas pessoas quererem alcançar um padrão de corpo específico, de forma fácil e rápida e acabam se colocando em situações prejudiciais à saúde. O compartilhamento de resultados divulgados na internet por exemplo, influenciam pessoas a usarem o medicamento sem prescrição médica, ignorando ou desconhecendo os efeitos colaterais. Segundo Gomes e Trevisam, as reações adversas mais comuns são os efeitos gastrointestinais, como náuseas, vômito, diarreia e hipoglicemias caso sejam associadas com uma sulfonilureia ou insulinas, também não deve ser indicado para pessoas que possuem histórico familiar de carcinoma medular de tireoide, neoplasias endócrina, pancreatite, ou diabetes tipo 1 devido ao medicamento induzir a resistência à insulina. Além disso, como este é um medicamento utilizado também para o tratamento da diabetes, o uso desnecessário pode implicar em aumento do custo, e dificultar o acesso para quem realmente precisa. Portanto este fármaco precisa ser usado de forma responsável, o médico deve traçar um planejamento individual para cada pessoa, ponderando benefícios e riscos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos fatos supracitados, fica evidente que o Ozempic, com a semaglutida como princípio ativo, é uma ferramenta eficaz na redução dos níveis de hemoglobina e na promoção da perda de peso, promovendo melhora significativa na qualidade de vida dos usuários. Entretanto, a abordagem multidisciplinar é essencial para que os resultados sejam duradouros, combinando o uso do medicamento com dieta equilibrada e exercícios físicos, uma vez que a monoterapia pode levar a novo ganho de peso. Há uma preocupação crescente com o uso inadequado do Ozempic, impulsionado por padrões estéticos, que podem levar ao uso sem prescrição médica e ao desconhecimento dos possíveis efeitos colaterais. As reações adversas mais comuns incluem náuseas, vômitos, diarreia e hipoglicemias,

sendo o medicamento contraindicado para indivíduos com certos históricos médicos. Além disso, o uso indiscriminado do Ozempic pode aumentar os custos e dificultar o acesso ao medicamento para pacientes diabéticos que realmente necessitam. Portanto, o uso responsável e planejado do Ozempic, com a devida orientação médica, é fundamental para maximizar os benefícios e minimizar os riscos.

REFERÊNCIAS

TRABULSI, Rhamid Kalil *et al.* As consequências clínicas do uso de Ozempic para tratamento da obesidade: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, [s.l.], v. 6, n. 3, p. 12297-12312, 2023.

FERRARESI, Érika Lind *et al.* Semaglutida-uma alternativa no tratamento da obesidade?. **Brazilian Journal of Natural Sciences**, v. 5, n. 1, p. E1752023-1-7, 2023.

GOMES, Hyorranna Karine Batista Carneiro; TREVISAN, Márcio. O uso do ozempic (semaglutida) como medicamento off label no tratamento da obesidade e como auxiliar na perda de peso. **Revista Artigos. Com**, v. 29, p. e7498-e7498, 2021.

SABBÁ, Hanna Benayon Oliveira *et al.* Ozempic (semaglutida) para tratamento da obesidade: vantagens e desvantagens a partir de uma análise integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, p. e587111133963-e587111133963, 2022.

DA SILVA, Antonia Gardenia Bezerra; ROSA, Erica Carine Campos Caldas. O uso off label da semaglutida (OZEMPIC) para tratamento da obesidade. **Repositório Institucional**, v. 2, n. 2, 2024.

NASCIMENTO, Anna Karoliny Matos *et al.* O uso indiscriminado do medicamento OZEMPIC visando o emagrecimento. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 5, n. 1, 2023.

FERRARESI, Érika Lind; DE SOUZA FARIAS, Gabrielli; DE OLIVEIRA, Dante Ferreira. Semaglutida–uma alternativa no tratamento da obesidade?. **Brazilian Journal of Natural Sciences**, v. 5, n. 1, p. E1752023-1-7, 2023.

OMIZZOLO, Jaqueline Aparecida Erig; SCHVINN, Natália Helena Ferreira Furlan; BATISTA, Larissa Eloise Ferreira Toledo. Uso da semaglutida no tratamento da obesidade e sua segurança: uma revisão narrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 2, p. e68216-e68216, 2024.

BEZERRA, Thaynara Paula Warren *et al.* Perigos e consequências do uso indiscriminado de OZEMPIC no emagrecimento. **Revista Foco**, v. 17, n. 6, p. e5289-e5289, 2024.

DE ANDRADE, Bianca Sheila Conceição *et al.* Vantagens e desvantagens da
Anais do FAVE – Fórum Acadêmico do Centro Universitário Vértice - Univértix, Matipó, setembro, 2024.

utilização do semaglutida no tratamento da obesidade: uma revisão da literatura.
Peer Review, v. 5, n. 23, p. 361-375, 2023.

WEBER, Thamires Pires *et al.* Uso do medicamento semaglutida como aliado no tratamento da obesidade. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 26756218**, v. 4, n. 2, p. e422731-e422731, 2023.